



**Ata da reunião de 28 de novembro de 2019**

**Auditório Armado Lencastre, Lisboa**

**17h00**

A Assembleia foi convocada no dia 24 de outubro de acordo com o estabelecido na alínea c) do n.º 2 do Art. 47.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

A Mesa da Assembleia Regional foi constituída pelos seguintes membros:

Luís Fernando de Mira Amaral, Presidente

António Freire de Oliveira, Secretário

António Gonçalves da Silva, Membro da Assembleia (\*)

**Ordem de trabalhos:**

1. Apreciação e deliberação sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo para 2020 e o parecer do Conselho Fiscal;
2. Informações sobre outros assuntos.

Estando a Assembleia convocada para as 17h00 e tendo-se registado que, a essa hora, não estava reunido o *quorum* necessário para a Assembleia funcionar, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Sul, Eng. Luís Mira Amaral, deu início à sessão, pelas 17h30, tendo procedido à leitura da convocatória.

---

(\*) De acordo com o n.º 2 do Artigo 4º do Regulamento da Assembleia Regional, na ausência do Secretário da Mesa da Assembleia, Eng. Pedro Eduardo Passos da Cunha Serra, a mesa foi completada por um membro da Assembleia, convidado pelo Presidente, tendo a Assembleia, no momento, ratificado essa escolha.

**Ordem dos Engenheiros  
Assembleia Regional do Sul**

Mandato 2016-2019

**Página 2 / 3  
Reunião do dia  
28 de novembro de  
2019**

Passou-se de imediato à discussão do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Regional solicitado ao Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. Jorge Grade Mendes, para apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo para 2020.

O Presidente do Conselho Diretivo começou por agradecer a presença de todos os Membros, após o que passou à apresentação do Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo para 2020, tendo abordado, de forma sucinta, todos os pontos que dele fazem parte integrante (Anexo nº 1).

A seguir, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, Eng<sup>o</sup> Manuel Azevedo Leite Braga, a sua intervenção; este interveio, em nome do Conselho Fiscal da Região Sul, referindo que este Conselho, tendo apreciado o Plano de Atividades e considerando que os pressupostos do Orçamento para o exercício de 2020 são coerentes e exequíveis, é de parecer que a Assembleia Regional aprove a proposta de Orçamento para o Exercício de 2020 apresentada pelo Conselho Diretivo.

Terminada a apresentação do Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo para 2020, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional agradeceu e colocou à disposição da Assembleia Regional um período para discussão e apresentação de eventuais esclarecimentos.

A primeira intervenção, por parte do próprio Presidente da Mesa da Assembleia Regional, fez referência ao facto de algumas peças financeiras complementares não estarem incluídas no documento apresentado.

O Presidente do Conselho Diretivo afirmou que o Plano e Orçamento para 2020 foi elaborado seguindo a orientação dos planos anteriores, em que a estimativa dos valores previsionais é comparada com a estimativa feita para o exercício anterior. Adiantou que é intenção do Conselho Diretivo da Região Sul, para a elaboração do próximo Plano e Orçamento, introduzir também a comparação com uma estimativa de fecho do exercício corrente. O Presidente chamou também a atenção para os resultados positivos que a Região Sul tem alcançado nos últimos anos, ultrapassando as previsões.

Não tendo ocorrido mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional submeteu à votação o Plano de Atividades e Orçamento proposto pelo Conselho Diretivo da Região Sul para 2020, o qual foi aprovado por maioria, com zero votos contra e uma abstenção (do Senhor Bastonário, por questões institucionais).

O Plano de Atividades e Orçamento da Região Sul para 2020, aprovado por maioria, ficará anexo a esta Ata (Anexo nº 1).

Concluída a discussão do ponto 1 da Ordem de Trabalhos, passou-se à discussão do ponto 2, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Regional aberto as inscrições para apresentação de pontos de interesse para a Ordem dos Engenheiros.

Ocorreram, então, as seguintes intervenções:

Ordem dos Engenheiros  
Assembleia Regional do Sul

Mandato 2016-2019

Página 3 / 3  
Reunião do dia  
28 de novembro de  
2019

- O Presidente da Mesa da Assembleia Regional foi o primeiro a intervir, fazendo referência à conjuntura internacional, nomeadamente às incertezas e eventuais consequências que o *Brexit* poderá causar na Europa.
- O Eng<sup>o</sup> António Fortes, aludiu ao discurso proferido pelo Senhor Bastonário, nas comemorações do Dia Nacional do Engenheiro 2019, no passado dia 23 de novembro, sobre o apelo para a atribuição de quotas para jovens engenheiros nos investimentos públicos, manifestando a sua preocupação para esta temática. Referiu ainda que pertence à Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde.
- A pedido do Presidente da Mesa da Assembleia Regional, o Senhor Bastonário respondeu a esta questão, reiterando o que declarou no seu discurso acima referido e acrescentando que não deveriam existir apenas quotas de géneros, mas também quotas para jovens engenheiros com menos experiência profissional. Afirmou que irá levar em breve este assunto à Tutela Administrativa da OE, ao Secretário de Estado das Infraestruturas e à Assembleia da República, no âmbito do pacote de grandes obras que estão a ser lançadas em Portugal. O Senhor Bastonário referiu ainda o facto de a Ordem dos Engenheiros Portuguesa ter uma relação muito estreita com a sua congénere de Cabo Verde, mencionando também a existência de um protocolo de mobilidade e reciprocidade.
- O Eng<sup>o</sup> Tiago Santos, Coordenador do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Naval, referiu que, de acordo com o que foi apresentado, o número de membros da Ordem dos Engenheiros está a crescer. Dado pertencer a um colégio com poucos membros, questionou se a Região Sul e/ou a Ordem dos Engenheiros têm alguma estratégia ou plano para resolver o problema dos colégios com uma dimensão mais pequena.
- O Presidente do Conselho Diretivo respondeu que os colégios com atos de engenharia regulados têm, obviamente, uma tarefa mais facilitada. Para os outros, entende que o caminho é a notoriedade passando pelo próprio colégio a promoção de ações que visem impulsionar o mesmo. Afirmou que o Conselho Diretivo da Região Sul se encontra totalmente disponível para acompanhar este assunto em conjunto.
- A Eng<sup>a</sup> Isabel Coutinho, Vogal do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Informática, partilhou a preocupação manifestada pelo colega Eng<sup>o</sup> Tiago Santos, por também sentir as dificuldades de pertencer a um colégio de pequena dimensão. Referiu que a captação de jovens engenheiros informáticos se torna mais difícil face ao abandono que se verifica em alunos universitários (não concluem os seus estudos porque arranjam emprego com facilidade).
- O Presidente do Conselho Diretivo afirmou que a Região Sul tem uma forte presença junto das universidades e que, em conjunto com os Conselhos Regionais de Colégio, poderão promover ações de forma a dar um maior protagonismo ao colégio.

**Ordem dos Engenheiros  
Assembleia Regional do Sul**

Mandato 2016-2019

**Página 4 / 3**  
**Reunião do dia**  
**28 de novembro de**  
**2019**

- No seguimento desta última intervenção, o Senhor Bastonário acrescentou que nas universidades os docentes não transmitem aos alunos o incentivo à inscrição na Ordem dos Engenheiros, considerando esta situação um problema grave, nomeadamente na área da Informática
- O Eng<sup>o</sup> António Gonçalves da Silva afirmou que a Ordem dos Engenheiros está perante o desafio de “como chamar profissionais à Ordem dos Engenheiros”, sugerindo que uma forma de os captar poderá ser através da celebração de protocolos no âmbito da mobilidade do mercado internacional. O outro desafio será a Ordem dos Engenheiros mostrar que é um parceiro que ajuda os seus membros, salientando as vantagens em pertencer a esta Associação.
- A Eng<sup>a</sup> Catherine Gentil Berger Hamard interveio, referindo que, na sua opinião, os atos de engenharia deveriam ser considerados e valorizados tendo em conta toda a carga de responsabilidade profissional que acarretam. Referiu ainda que as várias especialidades e profissões deveriam trabalhar em parceria para obter resultados viáveis e sustentáveis a médio e longo prazo.

Não tendo havido outras intervenções e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional agradeceu ao Conselho Diretivo e aos restantes Órgãos da Região Sul a colaboração prestada. Agradeceu, ainda, a presença de todos e, pelas 19h30, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata.



**António Freire de Oliveira**  
Secretário da Mesa da Assembleia Regional

**Anexos:**

1. Plano de Atividades e Orçamento da Região Sul para 2020.